

Orientações para a escrita da Carta de Recomendação

Escrito por [Artur Barbosa](#)

Overview

No processo de candidatura para as universidades americanas, a carta de recomendação exerce um papel de extrema importância por diversos fatores. Os *Admission Officers* serão os responsáveis por ler o material de aplicação dos candidatos e tomar a decisão final de aceitar ou rejeitar um aluno. Na carta de recomendação, os *Admission Officers* procuram saber sobre o aluno em contexto acadêmico e social, ou seja, as qualidades do estudante na matéria que foi lecionada e traços da sua personalidade em geral. Todas essas características devem se mostrar úteis no ambiente universitário em que o estudante está aplicando.

Considerações

- A carta deve obrigatoriamente ter **uma página inteira**. Um pouco mais de uma página é aceitável, mas menos de uma não.
- A carta deve ser feita em **papel timbrado** da escola e devidamente assinada pelo recomendante. Se a escola **não possuir** papel timbrado próprio, não hesite em me avisar. Ex: [Parte 1](#) - [Parte 2](#) (é uma carta dividida em duas folhas por ser muito grande)
- O prazo para a entrega é **[Insira o prazo aqui]**.

Modelo

- ★ [Modelos que obtiveram sucesso](#)
- ★ [Aqui](#) se encontra um *template*.

Parágrafo 1 - Título do professor na escola, como conheceu o aluno (a quanto tempo), e uma breve introdução sobre o aluno. Inclua o “statement” sobre o que você discutirá no resto da carta.

Parágrafo 2...n - O corpo é geralmente constituído de 2 parágrafos, onde o recomendante desenvolve a carta, citando argumentos e exemplos sólidos sobre o aluno.

O **parágrafo 2** geralmente servirá para expressar as qualidades e interesses acadêmicos do aluno, enquanto o **parágrafo 3** abordará as qualidades pessoais do mesmo.

Parágrafo n+1 - Conclusão da Carta. Sempre use palavras e frases como **recomendo entusiasticamente** (enthusiastically) e deixe claro que o aluno terá sucesso no ambiente acadêmico.

O que FAZER e NÃO FAZER

- Essa se aplica a tudo: não seja vago! Seja específico e use exemplos concretos. Não somente afirme que o aluno possui um espírito empreendedor, mas mostre essa habilidade usando algo que o aluno fez dentro ou fora da escola.
- Não use clichês. Ex. Hard Worker. Existem infinitas possibilidades de qualidades além dessa. E exemplo específico não condiz com a realidade. Eu muito provavelmente não fui o aluno mais dedicado que você tiveram dentro de aula, apesar de ter um desempenho acadêmico excelente. Use habilidades que eu realmente apresentava, como bom humor, capacidade de aprender rápido, liderança em trabalho em grupo e o suporte aos colegas.
- Mostre como o aluno evoluiu e como essa evolução contribuiu para o ambiente escolar.
- A carta **sempre** deve ter um tom positivo e entusiasmado em relação ao aluno.

Supporting Documents

[Colocar aqui documentos, trabalhos e descrições de coisas que você tenha feito para ajudar o recomendante a escrever com mais segurança.]

SUPER IMPORTANTE: EXEMPLO DE RECOMENDAÇÃO RUIM

Dear Admissions Committee¹,

No ano de 2016, fui professor do Arthur Barbosa no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio da ETEC Martin Luther King, em relação ao componente curricular Legislação Empresarial².

O Arthur³ sempre demonstrou um interesse nas aulas acima da média dos demais alunos. Sua postura como discente é sempre de muita atenção, dedicação e empenho nas aulas, fazendo anotações⁴ sobre as matérias e participando de todas as atividades propostas com comprometimento e responsabilidade, fato que sempre ensejou em notas também acima da média do restante dos alunos⁵.

Arthur é um aluno que se relaciona bem com os demais colegas de classe, trabalha muito bem em equipe, é criativo e tem espírito empreendedor⁶. Demonstra também bastante respeito em relação à hierarquia docente/aluno.

¹ "To whom it may concern," seria melhor. Nesse caso, não era um comitê de admissão que estava avaliando, e sim um professor. Caso você for escrever em português, essa parte não tem problema, porque a carta será traduzida por um nativo do Inglês e especialista em admissões.

² O parágrafo não tem um tom entusiasmado e não apresenta nenhum fato ou qualidade geral do estudante.

³ O nome do aluno é ARTUR.

⁴ Eu não era esse tipo de aluno. Apesar de ser bem participativo nas aulas do Klewer, apresentado ideias novas e dúvidas intrigantes, eu nunca fiz anotações nas aulas.

⁵ Não apresenta nenhum fato ou qualidade ESPECÍFICA do aluno, sendo vago e generalista.

⁶ Falou QUATRO qualidades do alunos de uma vez só, porém não mostrou nenhum exemplo concreto.

Durante o ano letivo, foi um aluno que se destacou nas provas e testes⁷, bem como no trabalho em grupo proposto no fim do primeiro semestre quanto aos tipos de sociedades empresariais previstas no ordenamento jurídico brasileiro⁸, demonstrando ótimo raciocínio jurídico e capacidade de associação entre a teoria e a prática.

Sincerely,
Mr. XXX
Law Teacher
Etec Martin Luther King

O exemplo acima é de uma carta escrita pelo XXX para o *Summer Program* de Stanford. O meu professor do *Summer Program* declarou que ambas as cartas que eu enviei estavam fracas e vagas e que não foi por elas que eu havia passado no programa. A culpa não foi do XXX. A culpa foi minha que não fui capaz de orientá-lo de forma adequada, porque sabemos que esse modelo de admissão não é comum no Brasil e os professores não são obrigados a saber escrever esse tipo de documento.

Escrevo acima alguns comentários destacando o porquê da carta ser ruim.

Considerações gerais sobre a carta: ela está pequena e vaga. Qualquer aluno poderia se encaixar nessa descrição e não é isso que as universidades querem ver. As universidades recebem milhares de candidaturas e a maioria delas refletem somente um aluno “perfeito, dedicado e que possui participação e notas excelentes”.

⁷ Essa informação já foi apresentada em outra parte da candidatura. Eu apresento o boletim com todas as minhas notas.

⁸ Isso é legal e específico, mas deveria ter sido apresentado e elaborado no corpo da carta, não na conclusão.